

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONSCIÊNCIA NEGRA NA TURMA DE 1º E 2º FASE DA ESCOLA MUNICIPAL ERNESTO RIBEIRO

Maria Jaciara dos Santos Silva¹
Orientador/a: Dayse Cabral de Moura²

¹ Estudante do Curso de Pedagogia-CE- UFPE – e-mail jaciarasantos450@gmail.com

² Docente/pesquisador do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino - CE-UFPE
e-mail mouradayse@yahoo.com.br

Resumo

INTRODUÇÃO. Passado 130 anos da “Abolição”, a população negra ainda é marcada com “ferro e brasa” no Brasil. Embora seja inquestionável a riquíssima participação dessa população na construção da identidade sociocultural do país, faz-se necessário tensionar as prerrogativas do “mito da democracia racial brasileiro” e as tentativas de processos de assimilação da colonização que invisibilizam a cultura afro-brasileira e que traz iniquidades sociais. Embora que tenhamos avançados nos estudos pedagógicos sobre relações raciais, há uma grande difusão, no âmbito escolar e na sociedade, dos negros são como escravos e em situações de subalternidade. Assim, o presente trabalho partiu da necessidade de contribuir com a desconstrução da visão dos negros e negras associada a imagem de escravo, desprovido de vida e cultura. **METODOLOGIA.** Para atingir tais objetivos, estudantes da modalidade “Educação de Jovens e Adultos” (EJA) pertencentes a 1ª e 2ª fase da Escola Municipal Ernesto Ribeiro, em Carpina-PE, entraram em contato com a temática das relações raciais a partir de autores e autoras negras, que expõem a situação do negro na sociedade brasileira e apontam a diferença entre preconceito racial, racismo e discriminação, a partir de aulas dialogadas. Foram 16 estudantes que participaram da exposição com idade entre 39 e 71 anos. O período da aplicação do estudo foi de dois meses (outubro e novembro de 2018), período do estágio de observações e regências. As principais atividades vivenciadas foram: leitura de leite; conversa dialogada; produção de cartazes; cruzadinha; jogo da memória; caça-palavras e; jogo de bingo de palavras. A partir das atividades propostas, os estudantes tiveram oportunidade de conhecer as biografias de: Zumbi dos Palmares, Dandara, Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Tereza Benguela e Lélia Gonzalez, pessoas negras que contribuíram na história dos movimentos negros e sociais, na literatura e na ciência. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A exposição as atividades propostas revelaram a importância do dia 20 de novembro, dia da “Consciência Negra” em contraposição ao dia 13 de maio (dia da suposta data da Abolição da Escravatura), desmitificando o dia

da abolição, a partir da situação de exclusão social, a qual foi submetida a população negra, após a aplicação da Lei Áurea e apontando como discriminação e o racismo institucional afeta a vida da população negra nos dias atuais. Além disso, as aulas se propuseram também em contar das histórias de griôs, diferenciando provérbios brasileiros de africano, e apresentar pessoas negras em cargo de poder (escritoras, artistas, políticos, juristas, intelectuais etc.). **CONCLUSÕES.** De acordo com as respostas dadas nas exposições dialogadas e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas, houve uma relação de proximidade com a temática, e assim os estudantes foram expondo suas vivências e fazendo correspondências com que acontecia no seu cotidiano, tendo em vista que 90% da turma era negra. As narrativas apresentadas pelos estudantes eram de pessoas que vivenciam ou vivenciaram o racismo em algum momento de suas vidas, e que começaram a despertar para tais situações no decorrer das atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Jovens de Adultos; Consciência Negra; Experiência.

REFERÊNCIAS:

Arroyo, Miguel G. **Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a vida justa.** Petrópolis, RJ: vozes, 2017.

Machado, Juremir. **Mulher Negra Patrimônio cultural.** Disponível em: <https://www.geledes.org.br/conceicao-evaristo-os-negros-nao-estao-presentes-nos-espacos-representativos-desta-nacao/>. Acesso em 15 out., 2018.

Porto. Helânia Thomazine. **A importância de Griôs na socialização de saberes e de fazeres da cultura.** Disponível em: <http://www.processocom.org/2016/06/01/a-importancia-de-grios-na-socializacao-de-saberes-e-de-fazeres-da-cultura/>. Acesso em: 20 out., 2018.

Sautchuk, Jaime. **Zumbi vive.** Disponível em : <https://www.geledes.org.br/zumbi-vive-2/>. Acesso em 10 out., 2018